



Prova

Sênior 5 – O Problema do Conhecimento



A competição *Sênior 5 – O Problema do Conhecimento* ocorreu no dia 30/09/2023, versando sobre as seguintes obras:

- *O Alienista*, de Machado de Assis;
- *O Sonho de um Homem Ridículo*, de Fiódor Dostoiévski.

INSTRUÇÕES

- 1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.
- 5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.



O ALIENISTA

Considerando a obra *O Alienista*, responda às questões a seguir.

1. (42 pontos) Sobre o texto de Machado de Assis, assinale a alternativa correta:

- (A) O Dr. Simão Bacamarte é retratado como um médico notável que, apesar de ser moralmente corrompido, realizou curas importantes na vida de Itaguaí.
- (B) O Dr. Simão Bacamarte, médico honrado e bastante querido por toda vila de Itaguaí, foi preso pela Câmara da cidade, acusado de charlatanismo.
- (C) O Dr. Simão Bacamarte, mesmo sem diploma e sem estudo, exerceu a medicina até o fim da vida.
- (D) O Dr. Simão Bacamarte é retratado como um médico muito respeitado, que, em muitos momentos, inova a ciência da alma, realizando estudos profundos e, por vezes, controversos sobre a loucura.**
- (E) O Dr. Simão Bacamarte era, na verdade, um louco que, tendo fugido do manicômio, estabeleceu-se na vila de Itaguaí e enganou a todos dizendo-se médico.

2. Em *O Alienista*, diz-se que o Dr. Simão Bacamarte se casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas porque ela reunia condições fisiológicas e anatômicas privilegiadas. Assinale como *Verdadeiro* os itens que apresentam algumas das características de D. Evarista e como *Falso* os demais. (6 pontos cada item)

Bom sistema digestório.

- Verdadeiro.
- Falso.

Beleza de corpo.

- Verdadeiro.
- Falso.



Beleza de rosto.

- Verdadeiro.
 Falso.

Sono regular.

- Verdadeiro.
 Falso.

Inteligência fina para a moda.

- Verdadeiro.
 Falso.

Perspicácia no tratamento com o público.

- Verdadeiro.
 Falso.

Boa visão.

- Verdadeiro.
 Falso.

3. (42 pontos) Porque o manicômio do Dr. Simão Bacamarte foi apelidado de “Casa Verde”?

- (A) Por causa da cor das janelas.
 (B) Porque ficava em um terreno repleto de boa vegetação.
 (C) Porque abrigava pessoas cuja mente ainda precisava amadurecer.
 (D) Por causa das preocupações ecológicas do Dr. Bacamarte.
 (E) Porque queria homenagear a Casa de Bragança.



4. (42 pontos) Por que o Dr. Simão Bacamarte consentiu que D. Evarista viajasse ao Rio de Janeiro?

- (A) Porque ela ganhara dinheiro suficiente.
- (B) Porque ela estava se sentindo muito triste.
- (C) Para que ela deixasse de se intrometer nas suas investigações científicas.
- (D) Para que se curasse de sua doença mental.
- (E) Para trazer-lhe informações sobre a cidade.

5. (42 pontos) Na vila de Itaguaí, o que significava dizer que algo era “caso de matraca”?

- (A) Que era uma fofoca.
- (B) Que era muito mal feito.
- (C) Que era muito vergonhoso para alguém honrado.
- (D) Que era algo a se divulgar, tornar público.
- (E) Que era algo que acontecia só no passado.

6. (42 pontos) Em conversa com Crispim Soares, o Dr. Simão Bacamarte afirma o seguinte:

“— Trata-se de coisa mais alta, trata-se de uma experiência científica. Digo experiência, porque não me atrevo a assegurar desde já a minha ideia; nem a ciência é outra coisa, Sr. Soares, senão uma investigação constante. Trata-se, pois, de uma experiência, mas uma experiência que vai mudar a face da Terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.”

Do trecho acima, podemos concluir que:

- (A) Para o Dr. Bacamarte, a ciência não é mais, como cria anteriormente, algo restrito a uma pequena área.
- (B) Para o Dr. Bacamarte, a loucura passará a ser apenas uma ilha, e não um continente, quando ele descobrir suas origens e encontrar um tratamento eficaz.
- (C) O Dr. Bacamarte descobriu que existem muito mais loucos do que acreditava anteriormente.
- (D) O Dr. Bacamarte descobriu que existem mais loucos em um continente do que em uma ilha.
- (E) O Dr. Bacamarte está afirmando que todos, sem exceção, são loucos.



7. (42 pontos) O que o Costa (o “louco” que, estando rico, emprestava dinheiro para todo mundo) fez quando um caluniador e desafeto seu lhe pediu dinheiro emprestado?

- (A) Riu da cara dele.
- (B) Emprestou-lhe dinheiro.
- (C) Atacou-o violentamente.
- (D) Enganou-o.
- (E) Aplicou-lhe um golpe.

8. (42 pontos) Em seu discurso louvando D. Evarista, Martim Brito, um rapaz de 25 anos, disse que ela era o resultado da vontade de Deus de se superar. Três dias após proferir tamanho elogio, Martim Brito foi alojado na Casa Verde. Qual teria sido o sentimento de Dr. Bacamarte quando ouviu o discurso do rapaz?

- (A) Ódio.
- (B) Inveja.
- (C) Cobiça.
- (D) Ciúme.
- (E) Pena.

9. (42 pontos) Por que a revolta contra a Casa Verde foi chamada de “A Revolta dos Canjicas”?

- (A) Porque ela começou em uma plantação de milho.
- (B) Porque seus propósitos eram doces como a liberdade.
- (C) Porque “Canjica” era o apelido de seu líder.
- (D) Porque ela começou na chamada “Praça da Canjica”.
- (E) Por causa da expressão “pôr fogo na canjica”, que significa “provocar confusão”.



10. (42 pontos) Qual foi a reação de Crispim Soares ao supor que seu amigo, o Dr. Simão Bacamarte, seria preso pelo novo governo de Porfírio?

- (A) Preparou-se para protegê-lo.
- (B) Afirmou nunca ter tido contato com o médico.
- (C) Declarou-se doente e enfiou-se na cama.**
- (D) Declarou seu apoio a Porfírio.
- (E) Fugiu de Itaguaí.

11. (42 pontos) Depois de assumir o poder na vila de Itaguaí, qual foi postura assumida pelo barbeiro Porfírio e seu governo em relação à ciência do Dr. Simão Bacamarte?

- (A) De negação, considerando-a totalmente falsa e descartando todas as suas descobertas, pois elas estavam em completo desacordo com a opinião pública e suas crenças.
- (B) De aceitação apenas parcial, reconhecendo a necessidade de outra corrente científica que viesse a contrapor e relativizar aquela representada pelo Dr. Bacamarte, pois era preciso reconhecer que o caminho da ciência não é único, mas plural, diverso, possibilitando sempre novas descobertas, em disputas saudáveis em busca de diferentes verdades.
- (C) De negação, pois via a necessidade de discussões não científicas, embora bem informadas e inteligentes, que examinassem não apenas os estudos do Dr. Bacamarte, mas também as concepções e doutrinas de outros campos do conhecimento, pois a verdade também existe para fora do âmbito da ciência. Ora, cada opinião é uma verdade!
- (D) De aceitação, levando em consideração que, uma vez analisada em profundidade, o governo chegou à conclusão que a teoria de Bacamarte era sólida.
- (E) De aceitação, levando em consideração que o poder público não pode questionar as descobertas e atitudes científicas. No máximo, pode pedir algumas concessões por motivos práticos imediatos.**



12. (42 pontos) Qual foi o fator decisivo que levou D. Evarista a ser alojada na Casa Verde?

- (A) Sua dúvida em relação a que joia usar.
- (B) Sua angústia por não ter podido dar um filho ao marido.
- (C) Sua desconfiança de que o marido estivesse louco.
- (D) Suas mentiras constantes.
- (E) Seus choros convulsivos logo após o jantar.

13. (42 pontos) Depois de enclausurar quatro quintos da população da vila de Itaguaí, O Dr. Bacamarte chegou a uma nova conclusão, invertendo sua doutrina e liberando os reclusos. Nesta fase da história, por que alguém era internado na Casa Verde?

- (A) Pelo nível de periculosidade.
- (B) Pelo envolvimento nos protestos contra a Casa Verde.
- (C) Pelo nível de afastamento da realidade.
- (D) Pela classe econômica.
- (E) Pela perfeição moral.

14. Sabemos que a doutrina do Dr. Bacamarte em relação à loucura teve três grandes fases: a primeira (1), eivada das concepções do senso comum; a segunda (2), quando ele iguala sanidade mental com perfeição moral; e a terceira (3), em que ele faz o inverso. Classifique cada um dos loucos abaixo, marcando 1, 2 ou 3, de acordo com a fase em que ele seria alojado na Casa Verde.

Obs.: embora semelhantes aos do livro, os loucos abaixo foram todos inventados pelo criador desta questão.

(5 pontos) José frequentemente faz discursos eruditos, cheios de referências latinas e recursos rebuscados de linguagem somente para ser admirado pelo que considera “alta cultura”.

- 1
- 2
- 3



(5 pontos) Maria não abandonou o marido e continuou cuidando dele mesmo depois de ele adoecer gravemente.

- 1
 2
 3

(5 pontos) Roberto pensa ser uma estrela do mar e fica indignado se alguém o tira da água.

- 1
 2
 3

(5 pontos) Samuel, mesmo sofrendo ofensas terríveis de seu colega, defendeu-o de uma acusação que lhe custaria o emprego, pois sabia que o rival não teria condições de sustentar os filhos sem o salário de todo mês.

- 1
 2
 3

(5 pontos) Felipe, depois de ter matado a mulher e o amante com requintes de crueldade, há cinco anos está cavando um enorme poço para chegar até o inferno e os matar novamente.

- 1
 2
 3

(5 pontos) Carlos nunca apoia o pé esquerdo no chão. Anda por aí feito Saci, porque não quer destruir uma civilização minúscula que vive na sola de seu pé.

- 1
 2
 3



(4 pontos) Júlia recebeu do banco uma fortuna, mas percebeu que o dinheiro não lhe pertencia e o devolveu à instituição.

- 1
 2
 3

(4 pontos) Tomás, ao comprar um carro novo, passou diversas vezes em frente à casa do vizinho, para que ele notasse a sua aquisição.

- 1
 2
 3

(4 pontos) Norberto, para salvar um colega de trabalho, decidiu doar um rim, e, no processo, quase morreu, ficando com sequelas graves.

- 1
 2
 3

15. (42 pontos) Quando lemos um livro, podemos nos dar o direito de pensar em finais alternativos, mas apenas se esses finais são coerentes com o que os precede. À obra *O Alienista* que outro final poderíamos dar?

- (A) O Dr. Simão Bacamarte, por acreditar que a ciência é absoluta, invariável, renega-a quando percebe que ela não é capaz de explicar o mundo e, em particular, a falta de equilíbrio e constância do homem. Pleno de suas capacidades e conclusões, e ao mesmo tempo livre do peso da seriedade científica, o médico retira-se da Casa Verde, o símbolo mais alto de sua razão, e se entrega a uma vida ordinária, longe dos livros e da boticária.
- (B) O Dr. Simão Bacamarte, apesar de homem sério, decidido, convicto dos dogmas instituídos pelo exercício da razão, não resiste à estadia na Casa Verde, pois sente muita falta do convívio com sua esposa, que sempre o teve como único homem, sem nunca



lhe desconfiar. Ele então se convence de que a razão humana é inferior ao coração, isto é, que a sensatez deve se curvar à loucura do amor.

- (C) Um pouco antes de morrer, o Dr. Simão Bacamarte pede ao vigário Lopes, único residente da Casa Verde além do próprio médico, que ele deixe aquele lugar, pois, depois de sua morte, não haveria mais ninguém para distinguir o são do louco, e não lhe parece justo que alguém esteja recluso sem necessitar. Desse modo, mostra mais uma vez a sua nobreza de alma.
- (D) O Dr. Simão Bacamarte, já perto do fim de sua memorável vida, dá com o frontispício da Casa Verde e lê aquela bela mensagem atribuída a Benedito VIII. Reflete um pouco, sorri ao modo do cientista, e imediatamente deixa a Casa Verde. Morre alguns dias depois em sua casa, ao lado da esposa.
- (E) O Dr. Simão Bacamarte foge da Casa Verde e vai com os filhos para o Rio de Janeiro.

16. (42 pontos) Por que a obra *O Alienista* pode ser entendida como uma grande sátira?

- (A) Porque mostra um cientista que, em seu estado de plenitude e perfeição moral e mental, teve de reconhecer-se uma anomalia digna de ser internada na casa dos loucos e eventualmente curada do equilíbrio de suas faculdades.
- (B) Porque retrata um cientista que, mentalmente desordenado e com pouco estudo, conseguiu realizar feitos fantásticos e superar grandes teóricos e especialistas.
- (C) Porque mostra um homem que, sabendo-se o mais sábio entre todos, também se percebeu o mais ignorante.
- (D) Porque retrata uma vila bastante pobre, rejeitada por todos e distante das demais, mas que conseguiu ter as pessoas mais felizes, cheias de vida e sabedoria.
- (E) Porque mostra como a ciência, apesar de inconstante e establanada, nunca erra.



O SONHO DE UM HOMEM RIDÍCULO

Considerando a obra *O Sonho de um Homem Ridículo*, responda às questões abaixo.

1. (41 pontos) Complete a frase:

Em *O Sonho de um Homem Ridículo*, o narrador, sentado à mesa, com o revólver diante de si,

- _____.
- (A) é persuadido pelo seu vizinho, um capitão reformado, a largar a arma e não atentar contra a própria vida.
 - (B) lembra-se de sua filha e desiste de se matar.
 - (C) cai no sono e sonha a sua morte.
 - (D) percebe que estava em um sonho e que o revólver não era real.
 - (E) escuta gritos vindos da rua e sai para ajudar.

2. (41 pontos) Ao voltar para casa em uma noite muito escura e tenebrosa, o homem ridículo olhou para o céu e, entre as nuvens, viu uma estrelinha a brilhar. Que tipo de ideia essa estrelinha lhe deu?

- (A) De cometer suicídio naquela noite.
- (B) De que tudo daria certo.
- (C) De que havia esperança, ainda que pequena.
- (D) De que deveria procurar uma igreja.
- (E) De que não deveria se matar naquela noite.

3. (41 pontos) Os itens a seguir fazem afirmações sobre *O Sonho de um Homem Ridículo*:

- I. Enquanto sonhava, o narrador conheceu um duplo da Terra, um lugar em tudo semelhante ao nosso mundo, mas sem pecado, com uma civilização inocente, pura. No entanto, a sua presença ali mudou tudo, pois ele manchou aquela “Terra” com a Mentira, que se espalhou como uma epidemia, trazendo infortúnios diversos.



- II. Na obra, a vida é contraposta ao conhecimento da vida, isto é, é contraposta à consciência da vida.
- III. Depois de seu sonho, o narrador chega a uma conclusão simples, mas poderosa: devemos amar aos outros como a nós mesmos.
- IV. O narrador foi salvo por uma menininha que ele se recusou a ajudar.

Quais itens são verdadeiros?

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) Todos os itens.**

4. (41 pontos) A presença do homem ridículo na “outra Terra” fez com que ocorresse uma mudança radical na relação de seus habitantes com a vida. Qual foi essa mudança?

- (A) Eles passaram a entender que a vida é superior à consciência da vida (isto é, o conhecimento da vida).
- (B) Eles passaram a entender que a felicidade é superior ao conhecimento das leis da felicidade.
- (C) Eles entenderam que não importa aprender sobre a vida, importa vivê-la.
- (D) Eles passaram a entender que a consciência da vida é superior à vida.**
- (E) Eles entenderam que não há como conhecer as leis da felicidade.

5. (41 pontos) Qual das alternativas melhor se adequa à visão de mundo do narrador de *O Sonho de um Homem Ridículo* no início do conto?

- (A) A vida é uma dádiva divina. Nela, do menor pedaço de coisa ao maior dos astros, tudo tem seu sentido e valor. Mesmo a dor e o sofrimento, mesmo o feio e o pobre, tudo isso importa, tudo tem peso.
- (B) Embora muitos não a percebam, a tristeza é o que somos essencialmente. Cada um de nós tem sua vida, do início ao fim, regida pelo império da melancolia. Somos inconsoláveis, e não nos cabe resistir à dor que nos constitui a alma, mas aceitá-la.



(C) Vejo amigos brindando a vida em um bar; vejo irmãos discutindo sobre a política do povo; há aqueles que se embrenham nas matas para desfrutar da vida da natureza, do canto dos pássaros, do frescor da primavera; há também os que fazem a guerra, que lutam pela sua vida e pela dos outros. Mas, na verdade, no íntimo, nada importa, tudo que fazem, tudo que são, tudo é indiferente.

(D) Os homens são maus. Vejo em cada ato, em toda expressão, em tudo, tudo, vejo apenas vaidade, mesquinharia, egoísmo. Em cada ser ou, melhor, no profundo de cada criatura há o germe da corrupção, que comanda e nos condena a todos ao inferno das nossas vidas.

(E) Cada momento de nossas vidas deve ser vivido com intensidade, animados pelo fogo do amor.

6. (41 pontos) Logo antes de sonhar, o homem ridículo foi bombardeado com uma série de pensamentos. Quais dos itens abaixo resumem alguns deles?

- I. Não há como saber se depois da minha morte ainda haverá mundo, se as coisas vão continuar existindo. A vida toda pode ser apenas a consciência que tenho dela. Extinguindo-me, pode ser que tudo se extinga junto. A vida depende de mim, pois só eu existo.
- II. Tendo sido um canalha em um lugar muito distante, julgado e moralmente condenado por todos, se soubesse que nunca mais voltaria para esse lugar e que também nunca ninguém pudesse saber o que fiz, será que minhas antigas ações não me seriam indiferentes?
- III. A dor e o sofrimento são sentimentos belos, pois é por meio deles que nos surge a razão.
- IV. Tendo conhecido a Verdade, ela me dirige em tudo, corrigindo-me quando me desencaminho, pois é impossível, depois de tê-la visto, ser-lhe indiferente.

(A) I e II, apenas.

(B) I, II e III, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) III e IV, apenas.

(E) I, II e IV, apenas.



AS DUAS OBRAS

Considerando as obras *O Alienista* e *O Sonho de um Homem Ridículo*, responda às questões abaixo.

1. (41 pontos) Sobre o que é dito a respeito da nossa ciência nas duas obras, podemos afirmar o seguinte:

- (A) Em ambas, a ciência pode ser entendida como aquilo que há de mais importante na vida humana.
- (B) Em ambas, a ciência aparece como algo criado para aproximar o homem da realidade. Nas duas obras, a ciência é vista com desprezo pelos personagens.
- (C) Em ambas, a ciência aparece como a única coisa capaz de trazer sabedoria.
- (D) Em ambas, a ciência pode ser entendida como aquilo que busca explicar a vida, a fim de que se possa, na consciência dela (isto é, tendo conhecimento sobre ela), ensinar os outros a viver.

2. (41 pontos) Imaginemos o Dr. Simão Bacamarte, protagonista de *O Alienista*, se encontrando com um habitante da “outra Terra”, de *O Sonho de um Homem Ridículo*, antes de ela ser corrompida... Então, o Dr.

Bacamarte faz a seguinte pergunta:

"Importa-me saber como vos afigura a vida. Conheceis da realidade das coisas algo que talvez deixemos escapar, apesar de viverdes em um mundo em tudo semelhante ao nosso. Como fazeis ciência? Como, em vosso mundo, viveis a razão?"

Como o habitante da “outra Terra” o responderia?

- (A) Em nosso mundo, faz-se ciência não para que se descubra a realidade das coisas, mas como um exercício espiritual, para que pela razão alcancemos a virtude, que consiste no conhecimento avançado da vida, na explicação mais serena sobre ela.
- (B) Não vivemos a razão, pois não nos importa a ciência. Em nosso mundo, não vemos valor nas coisas, tudo é desinteressante. Por que deveríamos estudar o que há ao nosso



redor? Só se busca conhecer aquilo pelo que se interessa, porém nada queremos com a vida, nós não a amamos.

(C) Olhai ao redor: as árvores, a terra, o ar, tudo fala conosco com presteza e beatitude, não há conhecimento que nos possa dar o que já temos. Não nos interessa a consciência da vida, pois em plenitude a desfrutamos. Nós sabemos viver a vida sem que precisemos conhecê-la. Nossa sabedoria é mais profunda que a que se possa revelar pelos olhos da razão.

(D) Há muitos anos, decidimos construir laboratórios para o estudo sobre a vida. Neles, observamos as estruturas básicas da matéria e o seu comportamento — o que nos permite também, de certo modo, manipular a natureza e seus fenômenos.

(E) Nossa ciência é rudimentar, ainda estamos muito aquém do desenvolvimento de vosso mundo. Estamos longe de conseguir a precisão de análise dos fenômenos que conquistardes, mas estamos trabalhando para alcançá-la.